



Membros da chapa

EM DEFESA DA INDEPENDÊNCIA TECNOLÓGICA E DE UM BRASIL MAIS DEMOCRÁTICO

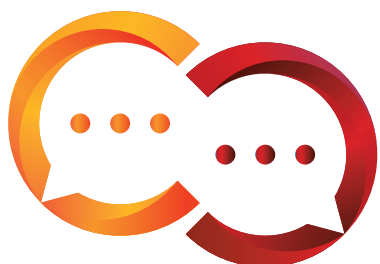
A defesa da democracia e da soberania nacional é uma bandeira que precisa estar no centro das lutas da nossa categoria. Em um mundo cada vez mais conectado e dependente da tecnologia, a informação tornou-se um ativo estratégico para o desenvolvimento econômico e a proteção dos direitos da população. Nesse cenário, o papel dos trabalhadores e trabalhadoras de TI, organizados e conscientes, é fundamental para garantir que o Brasil siga um caminho de independência tecnológica e fortalecimento da democracia.

Um dos pilares dessa soberania está nas empresas públicas de tecnologia da informação. Instituições como Serpro, Dataprev e demais órgãos de TI têm sido responsáveis por garantir segurança, eficiência e transparência em serviços essenciais ao Estado brasileiro. A tentativa de

privatização dessas empresas é um risco direto à soberania digital do país, entregando informações estratégicas e sensíveis a interesses privados, muitas vezes estrangeiros.

Cabe aos trabalhadores e trabalhadoras de TI um papel decisivo na defesa da democracia. É na organização coletiva, na mobilização permanente e na luta sindical que se constrói a força capaz de barrar retrocessos e garantir que a tecnologia seja usada para ampliar direitos, e não para restringi-los. Defender a democracia significa também reivindicar condições de trabalho dignas, participação efetiva nas decisões sobre o setor e engajamento nas batalhas contra a entrega do patrimônio público e contra qualquer forma de autoritarismo.

Por isso, reafirmamos: democracia e soberania nacional caminham lado a lado, e sua defesa passa, necessariamente, pela valorização das empresas públicas de TI. É preciso resistir a qualquer tentativa de entrega desses patrimônios estratégicos ao mercado, fortalecendo a mobilização da categoria e da sociedade em torno da construção de um Brasil mais justo, independente e democrático.



CONECTADO
COM VOCÊ NAS LUTAS
CHAPA 1



Executiva: Liana Mary, Maria Torres, Sheyla Lima, Messias Melo, Wagner Silveira, Reinaldo Soares e João Júnior

POR UMA IA COM VALORIZAÇÃO DO TRABALHO HUMANO E A GARANTIA DE DIREITOS

A inteligência artificial já não é mais uma promessa distante: ela está presente no nosso dia a dia, transformando processos, profissões e relações de trabalho. Para os trabalhadores e trabalhadoras da tecnologia da informação, essa realidade traz tanto oportunidades, quanto riscos. Sem uma regulamentação adequada, a IA pode ampliar desigualdades, precarizar postos de trabalho e concentrar ainda mais riqueza nas mãos de poucos, em detrimento da maioria que produz o conhecimento e garante o funcionamento dessa cadeia.

É por isso que a defesa de uma regulamentação justa e democrática da inteligência artificial deve ser uma prioridade do nosso sindicato. Não podemos aceitar que a inovação tecnológica seja usada como desculpa para reduzir empregos, cortar salários, ou transferir responsabilidades para algoritmos que não têm compromisso com os direitos humanos. Precisamos lutar por regras claras que garantam transparência, proteção dos trabalhadores, distribuição dos ganhos de produtividade e mecanismos

de compensação para aqueles que vierem a ser impactados.

Nesse sentido, o Congresso Nacional já discute projetos de lei que tratam da IA, e o nosso papel é estar presente e ativo nesses debates. O SINDPD-PE precisa acompanhar de perto cada proposta, pressionar parlamentares, articular com outras entidades e garantir que a voz da classe trabalhadora seja ouvida. Se ficarmos de fora, corremos o risco de ver aprovadas leis que favoreçam apenas os interesses do mercado e das grandes empresas, sem qualquer proteção para quem está na linha de frente da produção tecnológica.

Concluimos, portanto, que a luta pela regulamentação da inteligência artificial não é apenas uma pauta futura: é uma necessidade urgente. Ao nos engajarmos nesse debate, reafirmamos o compromisso histórico do sindicato com a defesa da categoria, da democracia e da justiça social. Nossa chapa se compromete a ser vigilante, propositiva e combativa, para que o avanço tecnológico caminhe lado a lado com a valorização do trabalho humano e a garantia de direitos.

BANDEIRAS DE LUTA

DEFESA DA DEMOCRACIA E DAS LIBERDADES SINDICAIS

Contra qualquer forma
de autoritarismo ou ataque
à organização dos
trabalhadores.

AUMENTO REAL DE SALÁRIOS

Frente à inflação e ao
crescimento da produtividade
do setor

VALORIZAÇÃO DA NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Fortalecendo o SINDPD-PE
como espaço de conquistas

FIM DA JORNADA EXAUSTIVA 6X1

Pelo direito a dois dias
consecutivos de descanso
semanal

DIREITO AO TRABALHO DIGNO E SAUDÁVEL

Combate ao assédio
moral, metas abusivas
e exploração

COMUNICAÇÃO E CONEXÃO COM A BASE

- **Uso de ferramentas tecnológicas** para organização e mobilização, fortalecendo a participação da categoria nas lutas
- **Participação do sindicato nos debates** sobre inovação, IA e futuro do trabalho em TI



**Emprel - Nadja, Alexandre Fragoso, Aarão,
Dinaldo e João Júnior"**



**SERPRO - Liana, Eleusa, Cláudia, Sheyla, Cândida,
Gustavo, Valéria, Wagner e Reinaldo**



DATAPREV - Aloísio e Maria Torres

BANDEIRAS DE LUTA

UM SINDICATO FORTE, CONECTADO E DE LUTA

O futuro do trabalho em TI está sendo desenhado agora e não aceitaremos que seja feito sem as trabalhadoras e trabalhadores. Com organização, união e mobilização, podemos garantir direitos, qualidade de vida e dignidade.

A Chapa Conectado com Você nas Lutas é mais que uma proposta eleitoral: é um chamado à ação, à participação e à construção de um sindicato forte, moderno, conectado e combativo.

Porque quem move a tecnologia em Pernambuco são as trabalhadoras e trabalhadores — e é por eles, com eles e com você, que estamos nessa luta.

INCLUSÃO, DIVERSIDADE E IGUALDADE

- Lutar pela igualdade salarial entre homens e mulheres, enfrentando também a desigualdade salarial entre pessoas do mesmo sexo, que muitas vezes ocorre de forma invisível
- Combater discriminação racial, de gênero e etária no setor, incluindo o enfrentamento à LGBTQI+fobia
- Apoiar políticas de acesso e oportunidades para grupos historicamente excluídos, garantindo representatividade e justiça social no mundo do trabalho em TI

SAÚDE, BEM-ESTAR E CONDIÇÕES DE TRABALHO

- Combate ao etarismo, valorizando trabalhadores experientes e promovendo diversidade etária
- Lutar pela implementação da jornada 4x3, fortalecendo a qualidade de vida e explorando alternativas como VAT (Valorização do Tempode Trabalho)
- Atuação sobre a NR-1, garantindo que as normas regulamentadoras de segurança e saúde sejam respeitadas no setor de TI
- Fiscalizar e cobrar ambientes de trabalho seguros e saudáveis, garantindo condições dignas
- Ampliar a luta por teletrabalho regulamentado com direitos garantidos, evitando abusos e sobrecarga
- Criar programas de prevenção ao adoecimento mental e burnout, com foco na saúde psicológica da categoria



Conselho Fiscal - Glaucus, Greg e Eduardo



ATI - Fernando, Messias, Nilson, Greg e Eduardo



BBTS - Alexandre Freire



CONECTADO

COM VOCÊ NAS LUTAS

CHAPA 1

EXECUTIVA

Reinaldo Melo Soares **Presidente**
João Fernandes de Lima Júnior **Secretário-geral**
Sheyla Wilma de Lima **Secretária de Finanças**
Maria José Torres **Secretária de Comunicação**
Wagner José Melo da Silveira **Secretário de Formação, Cultura e Esportes**
Liana Mary Almeida de Araújo **Secretária de Políticas Sociais**
Manoel Messias Nascimento Melo **Secretário de Ciências e Tecnologia**

SUPLENTES

Eleusa Gonçalves de Lima
Cláudia Francisca da Silva
Valéria Araújo Santos
Maria Cândida da Silva
Gustavo de Melo Alencar
Alexandre Freire Carneiro Junior
Aloísio de Azevedo Beltrão

DIRETORES

Alexandre Fragoso Lacerda
Dinaldo Lessa Inácio da Silva
Nilson Nigro Botelho Filho

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Admirson Medeiros Ferro Júnior
Glaucus José Bastos Lima
Eduardo Joaquim de Oliveira

SUPLENTES

Nadja Maria Brito de Oliveira
Fernando César Damasceno dos Santos
Aarão Áatá Leal Guimarães